

Educação Escolar Quilombola – Ações e Programas

Em conformidade com as diretrizes da política nacional para a Educação Escolar Quilombola e em reconhecimento à legitimidade das reivindicações dos movimentos sociais e de sua participação na discussão e formulação de políticas públicas educacionais, a Secretaria da Educação do Estado (Seduc), por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem / Diversidade e Inclusão Educacional, está estruturando um serviço de Educação Escolar Quilombola, de forma a contribuir para o atendimento às demandas educacionais desses povos.

Nesse sentido, foram estabelecidas ações prioritárias, buscando assegurar um atendimento inicial às comunidades Quilombolas e à implementação da educação escolar étnico-racial nas escolas da rede pública estadual de ensino, a seguir relacionadas:

1) - Formação de gestores e docentes / Implementação das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08



Formação em História e Cultura Afro-indígena Cearense - Praça dos Leões, Fortaleza-CE, setembro de 2015

Seminários de formação para professores do ensino médio sobre a Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena, objetivando a difusão desses conhecimentos na escola, bem como o fomento à vivência de práticas educativas que valorizem a diversidade étnico-racial em todas as suas dimensões, tendo como base norteadora as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

A formação acontece anualmente, em geral, em três etapas e envolve professores de todas as regiões do Estado e de todas as áreas do conhecimento, além de técnicos das Seduc/Crede e Sefor, abrangendo uma carga horária de 120 horas, na modalidade semipresencial, por meio da plataforma de Educação a Distância da Seduc.

2) - Reunião Técnica sobre Educação Escolar Quilombola



I Reunião Técnica sobre Educação Escolar Quilombola - Aquiraz, julho de 2015

Encontros promovidos pela Seduc, em parceria com as Secretarias Municipais, Movimento Quilombola e entidades atuantes nessa área, para discutir temáticas relacionadas à Educação Escolar Quilombola, como currículo e legislação em cumprimento à Resolução CNE nº 08, de 20 de novembro de 2012, que propõe Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.

A primeira reunião aconteceu em Aquiraz-CE, em julho de 2015, com a participação aproximada de 70 pessoas, dentre elas integrantes do Movimento Quilombola, INCRA, técnicos das Seduc/Crede, técnicos de Secretarias Municipais de Educação, professores de Instituições de Ensino Superior (Uece, UFC) e outros pesquisadores da temática. A proposta do Movimento para esses encontros é que aconteçam nos quilombos, espaços que representam suas lutas, sua cultura e ancestralidade negra.

3) - Implantação e implementação de turmas de alfabetização de jovens e adultos, para comunidades Quilombolas



Programa Brasil Alfabetizado/ Luz do Saber - Comunidade Quilombola de Capuan – Caucaia /2013

Ação realizada em interface com a Coordenadoria de Cooperação com os Municípios (COPEM), por meio do *Programa Brasil Alfabetizado (PBA)*, que possibilitou a implantação do *Projeto Luz do Saber* para assegurar o processo de alfabetização de jovens e adultos nas turmas de quilombolas atendidas pelo PBA. O *Luz do Saber* se utiliza de um software de autoria, embasado primordialmente na teoria do educador Paulo Freire e nos estudos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, acerca do processo de aquisição do código linguístico. Tem por objetivo contribuir para a alfabetização de jovens e adultos, além de promover a inserção na cultura digital. Na edição realizada pelo PBA em 2010/2011, foram atendidos 60 jovens e adultos quilombolas em suas próprias comunidades, com o apoio de suas Associações Comunitárias, beneficiando o município de Tamboril e Caucaia. Na edição 2014/2015, o PBA teve adesão das comunidades quilombolas de São Benedito e Salitre, contando com a participação de mais de 80 alunos.

4) - Construção e Reforma de Escolas Quilombolas com Oferta de Ensino Médio



Visita à Escola Quilombola Luzia Maria da Conceição - Croatá – CE, Abril/2016

Em Croatá-CE, município da abrangência da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (Crede) 05 – Tianguá, a Seduc construiu a primeira escola quilombola (com 02 salas de aula) para o atendimento de turmas de educação de jovens e adultos, reivindicado pela comunidade quilombola Três Irmãos. Esse espaço, construído em 2013, vem permitindo também a oferta da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental sob a responsabilidade da prefeitura municipal. A primeira turma de EJA quilombola concluiu seus estudos em 2014.

Atualmente, esse espaço passou a integrar a estrutura organizacional da Seduc como a primeira escola quilombola da rede estadual, trata-se da Escola Estadual Quilombola Maria Luíza da Conceição, que passou a ter um núcleo gestor oficial, como as demais unidades de ensino da rede estadual de ensino e melhores condições de funcionamento. A sua gestão específica e diferenciada constitui o grande desafio a ser enfrentado por essa unidade e pelo sistema de ensino. Há um projeto de ampliação dessa escola, com a construção de mais salas de aula e espaços para gestão, aguardando a regularização do território quilombola de Três Irmãos para dar andamento a este processo.

Existe, ainda, uma solicitação aprovada de construção de escola quilombola em Encantados do Bom Jardim em Tamboril-CE e em São Benedito-CE. Além do mais, outras comunidades quilombolas têm interesse na criação de escola específica e diferenciada em sua região, entretanto, como a maioria de seus territórios não está regularizada, o atendimento dessa demanda é impossibilitado. Por outro lado, constitui política da SEDUC estimular, fortalecer e implementar ações em regime de colaboração com os municípios, de modo que as etapas/níveis da educação básica da responsabilidade direta desses entes federados sejam viabilizadas, com qualidade, respeitando as particularidades culturais dessas populações.